

Histórico

Na margem do Ribeirão dos Ferreiras, afluente do Rio Tietê, a poucos quilômetros a Jusante do salto de Avanhandava, em terras da fazenda Boa Vista da Cachoeira do Avanhandava, em 8 de setembro de 1904, foi erguido um cruzeiro de madeira lavrada por Bento Velho, morador local. Com o mesmo nome da fazenda onde se localizava, em patrimônio doado por seus proprietários, Presciliano Pinto de Oliveira e Manoel Pinto de Oliveira, em 1917 foi construída capela e iniciando o núcleo de povoamento.

O patrimônio de Boa Vista do Avanhandava teve a criação de seu Distrito de Paz em abril de 1923.

Em 1953, passou a denominar-se Nipoã, do tupi “nhu-puã”, que significa campo alto. A agricultura, fundamentada no café, arroz, milho, além da pecuária, deram-lhe condições de progresso, hoje acentuado pela cultura de cana-de-açúcar.

Gentílico: nipoense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nipoan, pela lei estadual nº 1944, de 18-12- 1923, subordinado ao município de Mirassol.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o distrito de Nipoan figura no município de Mirassol.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito está grafado Nipoã e permanece no município de Mirassol.

Pelo decreto-lei estadual nº 9073, de 31-03-1938, transfere o distrito de Nipoã do município de Mirassol para o de Monte Aprazível.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Nipoã, permanece no município de Monte Aprazível.

Elevado à categoria de município com a denominação de Nipoã, pela lei estadual nº 2456, de 30-12-1953, desmembrado do município de Monte Aprazível. Sede no antigo distrito de Nipoã. Constituído do distrito sede. Instalado 1-01-1955.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.